

Um milhão de tucanos farão a boca-de-urna

São Paulo - Um milhão de ativistas nas ruas, com bandeiras na mão e camisetas, vão garantir a presença maciça da campanha de Fernando Henrique Cardoso nas esquinas e cruzamentos das principais cidades do país no dia da eleição, o que é permitido pela Justiça Eleitoral.

Enquanto isso, um batalhão de fiscais da coligação PSDB-PFL-PTB exigirá o cumprimento da legislação eleitoral que proíbe o aliciamento do eleitor na fila de votação.

Esta é a tática para a batalha decisiva do dia 3 de outubro que a coordenação de campanha de Fernando Henrique resolveu adotar.

Segundo Sérgio Motta, secretário-geral do PSDB e responsável pelo comando operacional da campanha.

Eleição - Os partidários do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, serão surpreendidos se pensam que vão ocupar as ruas do país nos dias mais decisivos da

eleição sozinhos para fazer boca-de-urna, garante Motta.

“Nós também vamos para a rua. Vamos disputar um a um os votos dos indecisos, mas respeitaremos a legislação eleitoral, que proíbe a boca de urna.

A coordenação da campanha de Fernando Henrique está treinando 600 mil fiscais em todo o país para atuar durante o dia de votação e na apuração das eleições.

Também estão instruindo os candidatos proporcionais da coligação a atuarem de forma organizada na reta final da campanha.

Sérgio Motta afirma que Fernando Henrique está agindo com cautela mas não paralisou sua campanha.

“Nós não queremos conflitos, confusão. O eleitor deve ter tranquilidade para tomar posição. Os comícios eletrônicos estão sendo um sucesso e os dois últimos programas de televisão serão bem práticos”, disse.

Superando Desafios



Mais Saúde

